

CUNHA VAZ & ASSOCIADOS

CONSULTORES

Relatório de Clipping
Conferência “Corrupção - o Novo Desafio de Governance”
Março 2012



Nick Kochan, especialista no estudo da corrupção, é um dos oradores no evento.

GOVERNANCE

A corrupção como novo desafio de 'governance' em debate na próxima semana

A 'Corrupção - O novo desafio de governance' é o tema de uma conferência a realizar na próxima terça-feira, em Lisboa. Organizada pelo Instituto Português de Corporate Governance (IPCG), pelo Forum Administradores de Empresas (FAE) e pela Union Internationale des Avocats, a conferência terá como oradores, entre outros, Ludo van der Heyden, professor de 'corporate governance' e estratégia no INSEAD, e Nick Kochan, autor do livro "Corruption - the new corporate challenge".



Instituto Português de Corporate Governance

Data: 7 Março

Media: Diário Económico

CORRUPÇÃO

O Novo Desafio de Governance
//// Etica nos negócios e na sociedade ////

CORRUPÇÃO O Novo Desafio de Governance

13 de Março

Auditório da Euronext Lisbon
Avenida da Liberdade, n.º 196 - 7.º
Lisboa

Participação gratuita, sujeita a inscrição
Confirmações até o dia 9 de Março para secretariado@faeonline.pt ou tel: 213 618 250

PROGRAMA

09h00	Recepção e welcome-coffee
09h30	Abertura Pedro Rebelo de Sousa Presidente da Direcção do IPCG e da Secção Portuguesa da UIA
	Eduardo Costa Vice-Presidente do FAE
10h30	Oradores Convidados Nick Kochan Especialista no estudo da corrupção e autor do livro "Corruption – The New Corporate Challenge"
	Ludo van der Heyden Professor em Corporate Governance e Estratégia no INSEAD (ex. Dean)
11h30	Encerramento

ORGANIZAÇÃO



Instituto Português de Corporate Governance

Data: 8 e 12 Março

Anúncio DE

Código do IPCG em discussão pública este mês

Objectivo do instituto é ter o código de governo societário publicado até final do ano.

Marta Reis
marta.reis@economico.pt

O Instituto Português de Corporate Governance (IPCG) vai avançar, ainda este mês, com a apresentação e discussão públicas do seu código de governo societário, que prevê ter pronto para ser adoptado pelas empresas até final deste ano.

Ao Diário Económico, o director-geral executivo do IPCG, Manuel Agria, referiu que o código "está em fase final de elaboração", depois de ter sido feita uma primeira versão que foi discutida com os principais parceiros, essencialmente as empresas emittentes.

"Até final do mês será iniciada a discussão pública e apresentação a um público mais

"Acredito que esta será uma operação com sucesso", afirmou o director-geral executivo do Instituto Português de Corporate Governance.

alargado de parceiros", adiantou o director-geral executivo.

Durante esta primeira fase foram recebidas "muitas sugestões" de várias fontes, mais relacionadas com questões de simplificação e de redacção, no sentido de eliminar dúvidas de interpretação, referiu Manuel Agria. "Não é intenção criar um código muito carregado", o que se procura é que este código alternativo, que nasce da sociedade civil, "seja apelativo, atractivo", afirmou.

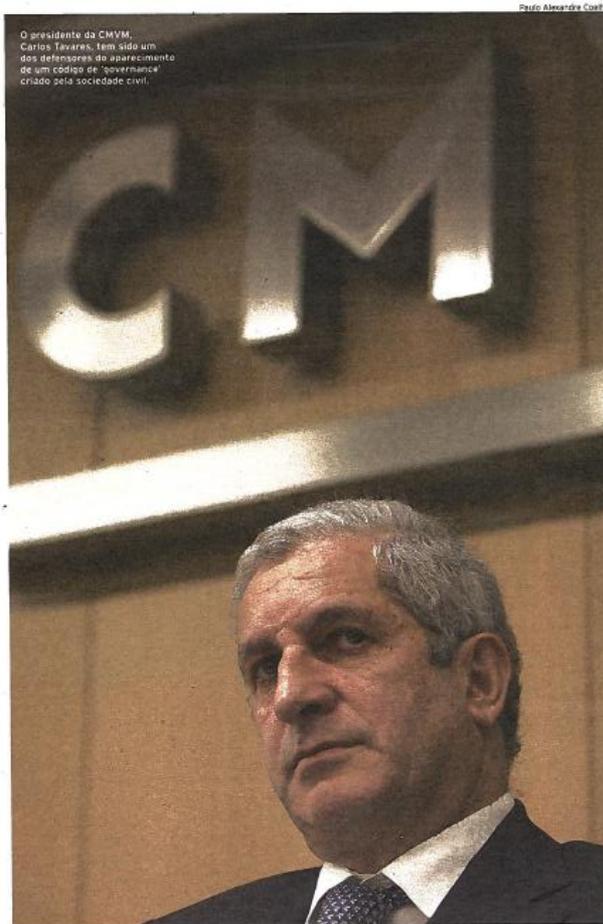
IPCG prevê que código esteja pronto até final do ano

Depois de uma primeira tentativa falhada do Instituto Português de Corporate Governance de ter um código de governo societário próprio (ver caixa ao lado), o desejo da actual direcção é que esta seja "uma operação com sucesso". E o objectivo é ter, "até final do ano, um código que possa ser adoptado por um conjunto significativo de empresas, tanto em número como em representatividade", salientou o director-geral executivo do IPCG.

De referir que actualmente existe apenas um código de 'corporate governance', criado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), apesar de existir a possibilidade de surgirem outros, nomeadamente por iniciativa da sociedade civil, que podem ser adoptado pelas empresas cotadas, em alternativa à entidade de regulação e supervisão. O próprio presidente da CMVM, Carlos Tavares, tem vindo a incentivar esse tipo de iniciativa, que, até ao momento não foi concretizada.

Corrupção e boas práticas nos mercados financeiros

Além da preparação do código, o IPCG tem trazido para a discussão temáticas relacionadas com o governo societário. Amanhã decorre em Lisboa uma conferência que visa discutir a corrupção e os novos desafios do corporate governance nesta área e, no dia 21 de Março, estarão em análise as boas práticas nos mercados financeiros. ■



O presidente da CMVM, Carlos Tavares, tem sido um dos defensores do aparecimento de um código de 'governance' criado pela sociedade civil.

Primeiro código levou à demissão de órgãos sociais do IPCG

No final de Janeiro de 2010, a assembleia geral (AG) do Instituto Português de Corporate Governance (IPCG) convocada para votar o código de governo societário acabou em desentendimento entre a direcção e algumas das principais empresas cotadas. Em causa esteve o desacordo destas face ao documento que estava para aprovação e a recusa do pedido

que tinham feito para adiamento da AG; um protesto que acabou na demissão de João Talone, presidente da direcção do IPCG, Rui Vilar, presidente do conselho geral, e António Borges, presidente da mesa da assembleia geral. Na altura, em declarações colocadas no site do IPCG, João Talone, referiu que havia cotadas que não concordavam com a versão do documento e com a

manutenção da data da AG. "Inesperadamente, ontem ao fim da tarde recebemos cartas do BCP, BES, Mota & Companhia, PT, Zon e Dr. Vasco de Mello confirmando a avaliação negativa do documento e da metodologia, e a autodesvincularem-se do IPCG por não termos adiado a assembleia geral". EDP, REN e Luís Palha da Silva adoptaram a mesma posição. M.R. e P.L.



Instituto Português de Corporate Governance

Data: 12 Março

Media: Diário Económico

15/03/2012 | 15:45 | MOBILE | RSS

EMPRESAS MERCADOS ECONOMIA ESTADO FAZ BUZZ *Guru*

d Mercados

EDITORIAL Há um tipo de assobio que não é de pássaro, nem de pifaro, nem de patife - esse é aquele...
LEIA TUDO

Últimas PSI 20 Banca Casas Internacional Opinião

RADAR

- BCE justifica financiamento à banca: Evitou-se a "venda desordenada de...
- Ações da Mota-Engil disparam 8,8% mas PSI 20 segue no vermelho
- Preços dos alimentos vão cair este ano
- Credit Suisse não reforçou posição na Impresa
- Espanha coloca 3 mil milhões em dívida, montante abaixo do previsto

Página Inicial » Mercados » Pedro Rebelo de Sousa: "Estamos a estudar a certificação de administradores de empresas"

T+ T-
TEXTO

IMPRIMIR

AVALIAR

GUARDAR

Por Bárbara Barroso



PUB

Breaking News:
Em menos de um ano, chegámos ao segundo lugar em audiências.



NÃO PERCA ISTO



2 anos de recibo verde para ter subsídio
Acesso à prestação social

O Instituto Português de Corporate Governance está em conversações com a CMVM para criar uma certificação de gestores

Pedro Rebelo de Sousa: "Estamos a estudar a certificação de administradores de empresas"



Instituto Português de Corporate Governance

Data: 13 Março

Media: Dinheiro Vivo

<http://www.dinheirovivo.pt/Mercados/Artigo/CIECO038011.html>



Pedro Rebelo de Sousa presidente do IPCG
D.R.

13/03/2012 | 12:16 | Dinheiro Vivo

O Instituto Português de Corporate Governance (IPCG) está em conversações juntamente com a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) para criar uma certificação de gestores, à semelhança do que já é feito no Brasil.

"Estamos a pensar em criar uma certificação de administradores e temos estado em conversações com a CMVM", admitiu Pedro Rebelo de Sousa, presidente do IPCG, à margem de uma conferência sobre "Corrupção - O Novo Desafio do Governance".

Segundo Pedro Rebelo de Sousa esta possibilidade resulta de um conjunto de iniciativas que o Instituto de Governance tem vindo a desenvolver em termos de melhores práticas de governação, tendo o presidente do IPCG revelado que ainda "não está nada decidido" mas que têm conversado "abertamente com a CMVM".

O presidente do Instituto apontou sobretudo três pontos essenciais para envolver mais o instituto na relação com as empresas e adopção de melhores práticas de governação: ação formativa, iniciativas legislativas e encontrar formas de criar mecanismos sancionatório, um modo que permite também evitar a corrupção.

Questionado sobre se a entrada de capitais estrangeiros de países que ocupam os lugares cimeiros da corrupção pode afectar a reputação de uma empresa, Rebelo de Sousa destacou sobretudo o papel do regulador.

"Nos mercados regulados o regulador deve assumir um papel importante para que isso não aconteça. Em todo o caso, quem irá acabar por definir se a reputação é ou não afectada será o mercado e a opinião pública", concluiu o presidente do IPCG.



Instituto Português de Corporate Governance

Data: 13 Março

Media: Dinheiro Vivo

<http://www.dinheirovivo.pt/Mercados/Artigo/CIECO038011.html>



Pedro Rebelo de Sousa presidente do IPCG
D.R.

13/03/2012 | 12:16 | Dinheiro Vivo

O Instituto Português de Corporate Governance (IPCG) está em conversações juntamente com a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) para criar uma certificação de gestores, à semelhança do que já é feito no Brasil.

"Estamos a pensar em criar uma certificação de administradores e temos estado em conversações com a CMVM", admitiu Pedro Rebelo de Sousa, presidente do IPCG, à margem de uma conferência sobre "Corrupção - O Novo Desafio do Governance".

Segundo Pedro Rebelo de Sousa esta possibilidade resulta de um conjunto de iniciativas que o Instituto de Governance tem vindo a desenvolver em termos de melhores práticas de governação, tendo o presidente do IPCG revelado que ainda "não está nada decidido" mas que têm conversado "abertamente com a CMVM".

O presidente do Instituto apontou sobretudo três pontos essenciais para envolver mais o instituto na relação com as empresas e adopção de melhores práticas de governação: ação formativa, iniciativas legislativas e encontrar formas de criar mecanismos sancionatório, um modo que permite também evitar a corrupção.

Questionado sobre se a entrada de capitais estrangeiros de países que ocupam os lugares cimeiros da corrupção pode afectar a reputação de uma empresa, Rebelo de Sousa destacou sobretudo o papel do regulador.

"Nos mercados regulados o regulador deve assumir um papel importante para que isso não aconteça. Em todo o caso, quem irá acabar por definir se a reputação é ou não afectada será o mercado e a opinião pública", concluiu o presidente do IPCG.



Instituto Português de Corporate Governance

Data: 13 Março

Media: Dinheiro Vivo

<http://www.dinheirovivo.pt/Mercados/Artigo/CIECO038011.html>

Corrupção: Gestores devem ter «punição social», diz Pedro Rebelo de Sousa
O presidente do Instituto Português de Corporate Governance (IPCG), Pedro Rebelo de Sousa, defendeu hoje que a "punição social" de atos de corrupção de gestores de empresas em Portugal deveria ser uma realidade, à semelhança de outros países.

"Não é nos casos extremos que está a corrupção. É nos casos intermédios e isto é um problema de atitude, cultural e de formação que deveria merecer um escrutínio apertado e uma sanção", disse à agência Lusa Pedro Rebelo de Sousa.

Aquele responsável falava à margem da Conferência "Corrupção - O Novo Desafio do Governance", organizado pelo Fórum de Administradores de Empresas, o IPCG - Instituto Português de Corporate Governance e a UIA -- Union Internationale des Avocats, em Lisboa. Nick Kochan, autor do recente livro "Corruption - The New Corporate Challenge" e Ludo van der Heyden, professor em Corporate Governance e Estratégia no INSEAD são dois dos oradores desta conferência que decorre hoje no auditório da Euronext Lisbon.

Questionado sobre qual a importância de se debater a corrupção numa fase de crise internacional e de recessão da economia portuguesa, Pedro Rebelo de Sousa referiu que a situação atual fez com que o IPCG agendasse para maio dois temas de fundo, a crise e a proteção social ou a reforma do Estado social.

"A corrupção combate-se com transparência e valores", garantiu à Lusa Rebelo de Sousa, destacando que a questão da reputação é fundamental para a perceção com que se vê de fora o país e como os investidores estrangeiros o percebem.

"Só através das boas práticas do governo das empresas, da transparência, da gestão ao nível do Estado e das empresas será possível contrariar este problema", salientou.

Segundo Pedro Rebelo de Sousa, o que está em causa em Portugal atualmente são "os valores da transparência e da ética na coisa pública e privada. Não é criando uma multiplicidade legislativa que se vai à origem do problema", justificou.

"Sem um ato punitivo, de tipo social, não se vai lá. Há países em que os administradores são certificados e no caso de haver um ato de corrupção é-lhes retirada a licença de administrar a empresa", concluiu.

O IPCG tem por objetivo a investigação e divulgação dos princípios de Corporate Governance, sendo um fórum para assuntos relativos a esta temática, além de abarcar, entre outros, o desenvolvimento de boas práticas de gestão de pessoas coletivas.



Instituto Português de Corporate Governance

Data: 13 Março

Media: Lusa

Corrupção: Gestores devem ter "punição social" - Pedro Rebelo de Sousa

13:53 Terça feira, 13 de março de 2012

f Share

0

Tweet

0

+1

0

f Like

Comente



Lisboa, 13 mar (Lusa) - O presidente do Instituto Português de Corporate Governance (IGCP), Pedro Rebelo de Sousa, defendeu hoje que a "punição social" de atos de corrupção de gestores de empresas em Portugal deveria ser uma realidade, à semelhança de outros países.

"Não é nos casos extremos que está a corrupção. É nos casos intermédios e isto é um problema de atitude, cultural e de formação que deveria merecer um escrutínio apertado e uma sanção", disse à agência Lusa Pedro Rebelo de Sousa.

Aquele responsável falava à margem da Conferência "Corrupção - O Novo Desafio do Governance", organizado pelo Fórum de Administradores de Empresas, o IPGC - Instituto Português de Corporate Governance e a UIA -- Union Internationale des Avocats, em Lisboa.

Data: 13 Março

Media: Expresso.pt

<http://expresso.sapo.pt/corruptcao-gestores-devem-ter-punicao-social-pedro-rebelo-de-sousa=f711327>

pub Unibet Costuma ter bons palpites? Experimente sem qualquer risco



Pesquisar...

ok

quinta-feira, 15 de Março de 2012 | 16:36 | RSS

SIGA-NOS | SEJA FÃ

MUNDO | POLÍTICA | SOCIEDADE | ECONOMIA | SAÚDE | PESSOAS | DESPORTO | CULTURA | LUSOFONIA | MULTIMÉDIA | VIDEOS

Ensino | Ciência e Tecnologia | Ambiente

13-03-2012 às 14:33

Corrupção: Gestores devem ter «punição social», diz Pedro Rebelo de Sousa

Gosto

Tweet 0

+1 0

Share

O presidente do Instituto Português de Corporate Governance (IPCG), Pedro Rebelo de Sousa, defendeu hoje que a "punição social" de atos de corrupção de gestores de empresas em Portugal deveria ser uma realidade, à semelhança de outros países.

"Não é nos casos extremos que está a corrupção. É nos casos intermédios e isto é um problema de atitude, cultural e de formação que deveria merecer um escrutínio apertado e uma sanção", disse à agência Lusa Pedro Rebelo de Sousa.

Aquele responsável falava à margem da Conferência "Corrupção - O Novo Desafio do Governance", organizado pelo Fórum de Administradores de Empresas, o IPCG - Instituto Português de Corporate Governance e a UIA - Union Internationale des Avocats, em Lisboa.

Nick Kochan, autor do recente livro "Corruption - The New Corporate Challenge" e Ludo van der Heyden, professor em Corporate Governance e Estratégia no INSEAD são dois dos oradores desta conferência que decorre hoje no auditório da Euronext Lisbon.

PUB

desliga quando vai dormir?

ecoedp
energia mais eficiente



PUB

meo

CONTINUAMOS A AUMENTAR A NOSSA REDE DE FIBRA ÓTICA!

Últimas nesta secção



Instituto Português de Corporate Governance

Data: 13 Março

Media: Diário Digital

http://diariodigital.sapo.pt/news.asp?id_news=562968



ECONOMIA

CORRUPÇÃO: GESTORES DEVEM TER «PUNIÇÃO SOCIAL»

«A corrupção combate-se com transparência e valores», defende Pedro Rebelo de Sousa

Por: Redação | LF | 2012-03-13 15:11



O presidente do Instituto Português de Corporate Governance (IGCP), Pedro Rebelo de Sousa, defendeu esta terça-feira que a «punição social» de atos de corrupção de gestores de empresas em Portugal deveria ser uma realidade, à semelhança de outros países.

«Não é nos casos extremos que está a corrupção. É nos casos intermédios e isto é um problema de atitude, cultural e de formação que deveria merecer um escrutínio apertado e uma sanção», disse à agência Lusa Pedro Rebelo de Sousa.

Aquele responsável falava à margem da Conferência «Corrupção - O Novo Desafio do Governance», organizado pelo Fórum de Administradores de Empresas, o IPGC - Instituto Português de Corporate Governance e a UIA ȳ Union Internationale des Avocats, em Lisboa.

Data: 13 Março

Media: TVI ONLINE

<http://www.tvi.iol.pt/noticia/economia/corrupcao-gestao-dinheiro-fraude/1332739-4058.html>



AGÊNCIA FINANCEIRA

Mercados | Economia | Política | Finanças | Empresas | Dinheiro Pessoal | Media e Tecnologia | C

planeo

As melhores viagens

BPN

Há conferência de líderes extraordinária esta tarde

Últimas

Corrupção: gestores devem ter «punição social»

«A corrupção combate-se com transparência e valores», defende Pedro Rebelo de Sousa

Por *Redacção* LF | 2012-03-13 15:11



0 votos



23



Comentários

O presidente do Instituto Português de Corporate Governance (IGCP), Pedro Rebelo de Sousa, defendeu esta terça-feira que a «punição social» de atos de corrupção de gestores de empresas em Portugal deveria ser uma realidade, à semelhança de outros países.

«Não é nos casos extremos que está a corrupção. É nos casos intermédios e isto é um problema de atitude, cultural e de formação que deveria merecer um escrutínio apertado e uma sanção», disse à agência Lusa Pedro Rebelo de Sousa.

Aquele responsável falava à margem da Conferência «Corrupção - O Novo Desafio do Governance», organizado pelo Fórum de Administradores de Empresas, o IPGC - Instituto Português de Corporate Governance e a UIA, a Union Internationale des Avocats, em Lisboa.

Nick Kochan, autor do recente livro «Corruption - The New Corporate Challenge» e Ludo van der Heyden, professor em Corporate Governance e Estratégia na INSEAD, são dois dos

Está a criar uma Empresa?

Conheça as soluções PT Negócios. Saiba mais ou ligue 16 206.

www.ptnegocios.pt

Accionista desta empresa?

Conheças os accionistas de todas as empresas em Portugal

einforma.pt/5_relatorios_gratis

Anúncios



Instituto Português de Corporate Governance

Data: 13 Março

Media: Agência Financeira

<http://www.agenciafinanceira.iol.pt/economia/corruptao-gestao-dinheiro-fraude/1332739-4058.html>

oradores desta conferência que decorre hoje no auditório da Euronext Lisbon.

Questionado sobre qual a importância de se debater a corrupção numa fase de crise internacional e de recessão da economia portuguesa, Pedro Rebelo de Sousa referiu que a situação atual fez com que o IPCG agendasse para maio dois temas de fundo, a crise e a proteção social ou a reforma do Estado social.

«A corrupção combate-se com transparência e valores», garantiu à Lusa Rebelo de Sousa, destacando que a questão da reputação é fundamental para a perceção com que se vê de fora o país e como os investidores estrangeiros o percebem.

«Só através das boas práticas do governo das empresas, da transparência, da gestão ao nível do Estado e das empresas será possível contrariar este problema», salientou.

Segundo Pedro Rebelo de Sousa, o que está em causa em Portugal atualmente são «os valores da transparência e da ética na coisa pública e privada. Não é criando uma multiplicidade legislativa que se vai à origem do problema», justificou.

«Sem um ato punitivo, de tipo social, não se vai lá. Há países em que os administradores são certificados e no caso de haver um ato de corrupção é-lhes retirada a licença de administrar a empresa», concluiu.

O IPCG tem por objetivo a investigação e divulgação dos princípios de Corporate Governance, sendo um fórum para assuntos relativos a esta temática, além de abarcar, entre outros, o desenvolvimento de boas práticas de gestão de pessoas coletivas.



Instituto Português de Corporate Governance

Data: 13 Março

**Media: Agência
Financeira**

<http://www.agenciafinanceira.iol.pt/economia/corruptao-gestao-dinheiro-fraude/1332739-4058.html>

CORRUPÇÃO

Gestores devem ter "punição social"

por Lusa 13 Março 2012

O presidente do Instituto Português de Corporate Governance (IGCP), Pedro Rebelo de Sousa, defendeu hoje que a "punição social" de atos de corrupção de gestores de empresas em Portugal deveria ser uma realidade, à semelhança de outros países.

"Não é nos casos extremos que está a corrupção. É nos casos intermédios e isto é um problema de atitude, cultural e de formação que deveria merecer um escrutínio apertado e uma sanção", disse à agência Lusa Pedro Rebelo de Sousa.

Aquele responsável falava à margem da Conferência "Corrupção - O Novo Desafio do Governance", organizado pelo Fórum de Administradores de Empresas, o IPGC - Instituto Português de Corporate Governance e a UIA -- Union Internationale des Avocats, em Lisboa.

Nick Kochan, autor do recente livro "Corruption - The New Corporate Challenge" e Ludo van der Heyden, professor em Corporate Governance e Estratégia no INSEAD são dois dos oradores desta conferência que decorre hoje no auditório da Euronext Lisbon.

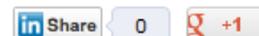
Questionado sobre qual a importância de se debater a corrupção numa fase de crise internacional e de recessão da economia portuguesa, Pedro Rebelo de Sousa referiu que a situação atual fez com que o IPCG agendasse para maio dois temas de fundo, a crise e a proteção social ou a reforma do Estado social.

"A corrupção combate-se com transparência e valores", garantiu à Lusa Rebelo de Sousa, destacando que a questão da reputação é fundamental para a perceção com que se vê de fora o país e como os investidores estrangeiros o percebem.

FERRAMENTAS



PARTILHAR NOTÍCIA



RELACIONADO

IGCP - Conselho de Administração

Data: 13 Março

Media: DN.pt

http://www.dn.pt/inicio/economia/interior.aspx?content_id=2358733

Diário de Notícias's Profile



Diário de Notícias



Gestores devem ter "punição social"

www.dn.pt

O presidente do Instituto Português de Corporate Governance (IGCP), Pedro Rebelo de Sousa, defendeu hoje que a "punição social" de atos de corrupção de gestores de empresas em Portugal deveria ser uma...

Like · Comment · Share · Tuesday at 3:10pm via dvr.it

6 people like this.



Emanuel Alves Portugal Silva É SIMPLES VENDO AS CONTAS PUBLICAS DE CADA UM,E ENTÃO VÊ SE COMO TÊM CONTAS TÃO ELEVADÍSSIMAS

Tuesday at 3:35pm · Like



Write a comment...



Instituto Português de Corporate Governance

Data: 13 Março

Media: Facebook DN

Corrupção. Gestores devem ter "punição social"

Por Agência Lusa, publicado em 13 Mar 2012 - 13:58 | Atualizado há 2 dias 2 horas

Imagem

Imprimir Enviar

Like 105

Send

102

0

Share

+1

Tweetar 5

Share 10



O presidente do Instituto Português de Corporate Governance (IGCP), Pedro Rebelo de Sousa, defendeu hoje que a "punição social" de atos de corrupção de gestores de empresas em Portugal deveria ser uma realidade, à semelhança de outros países.

"Não é nos casos extremos que está a corrupção. É nos casos intermédios e isto é um problema de atitude, cultural e de formação que deveria merecer um escrutínio apertado e uma sanção", disse à agência Lusa Pedro Rebelo de Sousa.

Aquele responsável falava à margem da Conferência "Corrupção - O Novo Desafio do Governance", organizado pelo Fórum de Administradores de Empresas, o IPGC - Instituto Português de Corporate Governance e a UIA -- Union Internationale des Avocats, em Lisboa.

Nick Kochan, autor do recente livro "Corruption - The New Corporate Challenge" e Ludo van der Heyden, professor em Corporate Governance e Estratégia no INSEAD são dois dos oradores desta conferência que decorre hoje no auditório da Euronext Lisbon.

Data: 13 Março

Media: Ionline

(notícia partilhada mais de 100 vezes no Facebook)

<http://www.ionline.pt/portugal/corruptao-gestores-devem-ter-punicao-social>



iOnline shared a link.



Corrupção. Gestores devem ter "punição social" | iOnline

www.ionline.pt

O presidente do Instituto Português de Corporate Governance (IGCP), Pedro Rebelo de Sousa, defendeu hoje que a "punição social" de atos de corrupção de gestores de empresas em Portugal deveria ser uma realidade, à semelhança de outros países.

🔗 Unlike · Comment · Share · Tuesday at 4:05pm · 🌐

👍 You and 60 others like this.

💬 View all 22 comments

📄 21 shares



Henrique Saraiva outro dia aqui defendi o mesmo. Se a Justiça tarda então que se saibam os nomes e se conheçam as caras. Assim, na fila do supermercado, na bomba de gasolina, ao balcão do café, poderemos sempre olhar para o lado e perguntar: isso é com o dinheiro dos meus impostos?

Tuesday at 9:11pm · Like



Henrique Saraiva ...ou com os ordenados de quem foi para o desemprego?

Tuesday at 9:12pm · Like

Write a comment...

Data: 13 Março

Media: Facebook
iOnline

(partilhada mais de
20 vezes; altamente
comentada)

Arquivo

Filtros

Gestores devem ter "punição social"

Economia Publicado por Diário de Notícias 13/03-2012 @ 14:43

O presidente do Instituto Português de Corporate Governance (IGCP), Pedro Rebelo de Sousa, defendeu hoje que a "punição social" de atos de corrupção de gestores de empresas em Portugal deveria ser uma...

Leia o artigo

CRIMES DELITOS

**Corrupção: gestores
devem ter «punição
social»**

Data: 13 Março

Media: Notícias do
Dia + Crimes Delitos

<http://www.asnoticiasdodia.com/economia/153072/gestores-devem-ter-punicao-social>

<http://www.crimesdelitos.com/corruptao-gestores-devem-punicao-social-g409892174>

Início

Gestores devem ter "punição social", defende Pedro Rebelo de Sousa



ARTIGO | TER, 13/03/2012 - 14:07



O presidente do Instituto Português de Corporate Governance (IGCP), Pedro Rebelo de Sousa, defendeu hoje que a “punição social” de atos de corrupção de gestores de empresas em Portugal deveria ser uma realidade, à semelhança de outros países. “Não é nos casos extremos que está a corrupção. É nos casos intermédios e isto é um problema de atitude, cultural

e de formação que deveria merecer um escrutínio apertado e uma sanção”, disse à agência Lusa Pedro Rebelo de Sousa.

Aquele responsável falava à margem da Conferência "Corrupção - O Novo Desafio do Governance", organizado pelo Fórum de Administradores de Empresas, o IPGC - Instituto Português de Corporate Governance e a UIA – Union Internationale des Avocats, em Lisboa.

Data: 13 Março
Jornal da Madeira

<http://online.jornaldamadeira.pt/artigos/gestores-devem-ter-puni%C3%A7%C3%A3o-social-defende-pedro-rebelo-de-sousa>

Início

Gestores devem ter "punição social", defende Pedro Rebelo de Sousa



ARTIGO | TER, 13/03/2012 - 14:07



O presidente do Instituto Português de Corporate Governance (IGCP), Pedro Rebelo de Sousa, defendeu hoje que a “punição social” de atos de corrupção de gestores de empresas em Portugal deveria ser uma realidade, à semelhança de outros países. “Não é nos casos extremos que está a corrupção. É nos casos intermédios e isto é um problema de atitude, cultural

e de formação que deveria merecer um escrutínio apertado e uma sanção”, disse à agência Lusa Pedro Rebelo de Sousa.

Aquele responsável falava à margem da Conferência “Corrupção - O Novo Desafio do Governance”, organizado pelo Fórum de Administradores de Empresas, o IPGC - Instituto Português de Corporate Governance e a UIA – Union Internationale des Avocats, em Lisboa.

Data: 13 Março
Jornal da Madeira

<http://online.jornaldamadeira.pt/artigos/gestores-devem-ter-puni%C3%A7%C3%A3o-social-defende-pedro-rebelo-de-sousa>



Corrupção prospera em tempos de crise

Na actual conjuntura económica, "a corrupção, assim como a fraude prosperam", disse ontem Nick Kochan, autor do livro 'Corruption - The new corporate challenge', durante a conferência sobre o tema, organizada pelo IPCG e FAE. Para Ludo van der Heyden, professor do Insead, este "é o momento de restaurar os valores" e de a comunidade empresarial trabalhar em equipa para combater a corrupção. Disse ainda ser defensor da separação dos cargos de CEO e de 'chairman'.

Gestores devem ter “punição social”

PEDRÓ REBELO DE SOUSA

PRESIDENTE IGCP

Pedro Rebelo de Sousa defendeu ontem a “punição social” de atos de corrupção de gestores de empresas em Portugal. O IPCG está já em conversações com a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) para criar uma certificação de gestores, à semelhança do que já é feito no Brasil, revelou o presidente do Instituto Português de Corporate Governance (IGCP).



Instituto Português de Corporate Governance

Data: 14 Março
Diário Notícias